

CONSELHO MUNICIPAL DE ATENÇÃO A DIVERSIDADE SEXUAL

Reunião Ordinária - 16 de Abril de 2015 - 18h

Local: Centro de Cidadania LGBT - Arouche  
(Rua do Arouche, 23, 4º andar - República, São Paulo - SP)

**PAUTA:**

- 1) Abertura;
- 2) Informes;
- 3) Apresentação da Comissão Eleitoral;
- 4) Apresentação do CCLGBT- Arouche;
- 5) Orçamento 2014;
- 6) Orçamento 2015;
- 7) Encerramento;
- 8) Encaminhamentos.

17No dia 16 de maio de 2015, às 18h00, no Centro de Cidadania LGBT - Arouche, situado na Rua do  
18Arouche, 23 - 4º andar, República, ocorreu reunião ordinária do Conselho Municipal de Atenção a  
19Diversidade Sexual. Alessandro Melchior (Coordenação de Políticas LGBT - CPLGBT) iniciou a  
20reunião cumprimentando todas e todos e pedindo desculpas aos presentes pelo atraso devido a uma  
21agenda de caráter de urgência com o Secretário Eduardo Suplicy referente ao caso da travesti  
22Veronica Bolina, que sofreu graves agressões sob custódia do Estado. Posteriormente, fez uma  
23apresentação prévia da pauta sugerida para a reunião, seguindo para os informes. Comunicou ao  
24pleno que já foi definida a composição da Comissão Eleitoral responsável pelo processo de eleição  
25para o novo mandato do conselho, sendo composta por dois representantes do governo: Alessandro  
26Melchior e Belchior Torres e dois representantes da Sociedade Civil membros do Conselho: Felipe  
27Oliva e o Marcelo Nicolussi. Informou que no dia 13 de abril a comissão já se reuniu com o  
28proposito de debater os critérios para o Regimento Interno das eleições. Alessandro Melchior  
29perguntou ao conselheiro Felipe Oliva se era de seu interesse trazer a questão referente ao  
30Regimento do processo eleitoral do Conselho Municipal LGBT como informe ou se o mesmo  
31sugeria acrescentar o assunto como proposta de pauta. Felipe Oliva explanou aos participantes que  
32durante a reunião preparatória do processo de eleição do Conselho Municipal LGBT chegou a  
33sugerir que as definições referentes ao Regimento Interno do processo eletivo fossem debatidas em  
34reunião do Conselho. Alessandro Melchior justifica para o pleno que o Governo não defende esta  
35proposta devido à mesma ser antidemocrática perante os possíveis candidatos para as vagas de  
36conselheiros, primeiro porque nem todos terão a oportunidade de estar presentes na discussão  
37dessas questões, portanto o debate ficará limitado para poucos, segundo que a proposta de debater  
38estas questões dentro de uma reunião do conselho pode, inclusive, ser motivo de impugnação do  
39processo, visto que favorecerá com antecipação apenas aos interessados presentes na reunião,  
40terceiro que o intuito da existência de uma comissão eleitoral formada por pessoas que não irão se  
41candidatar para as vagas de conselheiro(a), formada por representantes da sociedade civil e do  
42governo é justamente a de debater internamente essas decisões e deliberar sobre o próprio  
43regimento da eleição. Alessandro Melchior enfatiza ainda que não é contra a sociedade civil debater  
44entre si este assunto, porem sugere que essa discussão não seja feita dentro de uma reunião do  
45Conselho para não servir de elementos que possam prejudicar o andamento deste processo que  
46inclusive já estar em atraso. Como encaminhamento para a proposta, Felipe Oliva propôs agendar

47outro espaço e outro momento para debater tais critérios e afirmou que realizará uma convocação  
48aos interessados. Referente à publicação do Novo Decreto do Conselho Municipal de Políticas  
49LGBT, Alessandro Melchior esclareceu existir fatores que estão além da possibilidade de  
50deliberação direta por parte da CPLGBT e informou que em reunião junto à equipe do Gabinete da  
51SMDHC ocorrida esta semana foi deliberado que a publicação do mesmo sairá até a próxima sexta-  
52feira, dia 24 de abril de 2015. Esta definição acontecerá na manhã dia 17 de abril de 2015 junto à  
53equipe do próprio Gabinete e, na sequência, será realizada a publicação em Diário Oficial dos  
54representantes da Comissão Eleitoral e, em seguida, o Regimento Eleitoral caso o mesmo já esteja  
55definido. Felipe Oliva solicitou um esclarecimento a Alessandro Melchior referente a um eventual  
56prejuízo ao Conselho decorrente da ausência de mandato formal dos conselheiros. Lembrou que o  
57mandato é de dois anos e que os atuais membros do Conselho foram empossados em 22 de  
58novembro de 2012 e que o atual processo de eleição está atrasado há aproximadamente cinco  
59meses, praticamente um quarto do mandato. Nesse sentido, perguntou se este atraso não poderia  
60prejudicar a futura gestão do Conselho. Alessandro Melchior justificou que de fato existe um atraso  
61e esclareceu que durante o ano passando houve o processo de reestruturação, no qual ocorreram  
62audiências públicas e uma consulta online para debater junto à sociedade as diretrizes do novo  
63decreto e esses espaços referendaram a posição do Governo em relação às alterações sugeridas para  
64o mesmo, informou também que o relatório referente a este processo esta disponível na internet,  
65ressaltando que de fato o chamamento para as eleições esta com cinco meses de atraso e que isso se  
66deve ao processo burocrático por parte da prefeitura em assinar o decreto. E respondendo o  
67questionamento de Felipe Oliva, informou que o prejuízo referente ao tempo de mandato do  
68Conselho será suprido através do novo formato, além das mudanças que estão sendo propostas,  
69como transformar o Conselho em um espaço deliberativo. São todas ações para o fortalecimento e  
70empoderamento do Conselho. Felipe Oliva questionou a fala de Alessandro Melchior no que diz  
71respeito aos espaços das audiências referentes ao processo de reestruturação, informou que durante  
72as audiências não houve espaço para votação, somente falas pontuais por parte dos presentes  
73manifestando aversão e/ou apoio à redação do decreto. André Pomba solicitou que se procedesse  
74com a reunião, uma vez que o debate referente ao processo de reestruturação já ocorreu e o retorno  
75para esta pauta só iria gerar desgaste. Na sequência Alessandro Melchior falou da participação da  
76sociedade civil integrante do Conselho no processo eleitoral do Conselho Gestor do Parque do  
77Ibirapuera que elegeu o Sr. Bill Santos como conselheiro e reforçou que durante o ano passado foi  
78assunto de pauta deste conselho a proposta de reabertura do espaço Autorama; que a garantia de  
79uma representatividade dentro do Conselho Gestor do Parque do Ibirapuera será importante para  
80reivindicar esta demanda, informando também que a posse dos conselheiros do Parque ocorrerá no  
81dia 23 de abril de 2015 e que a participação do movimento LGBT neste momento é um elemento  
82bastante simbólico para esta conquista. Informou que a Coordenação LGBT se comprometia a  
83garantir o transporte para os interessados em acompanhar a posse e que a sociedade civil poderia se  
84articular para isso. A proposta é que saia uma van no dia 23 de abril às 16h do Arouche ao lado da  
85Cantho. O Sr. André Pomba, membro do Conselho, sugeriu também para o pleno a participação da  
86população LGBT dentro dos Conselhos Comunitários de Segurança - CONSEGS. Informou que  
87participou de uma reunião do órgão na Consolação onde os representantes eleitos se mostraram  
88contra o movimento popular Pró-Parque Augusta. Informou que para entrar nos CONSEGS é  
89necessário o apoio da própria Polícia e defendeu a identificação de outros CONSEGS problemáticos  
90para mobilizar a sociedade civil para participar e garantir um debate aberto sobre assuntos de  
91interesse para a população LGBT e que para se tornar um membro efetivo é necessário que  
92posteriormente o interessado possa acompanhar as reuniões com frequência. Alessandro Melchior  
93informou que a Secretaria Nacional dos Direitos Humanos – SNDH publicou um cronograma para a

94realização das conferencias. A proposta é que as etapas municipais ocorram até junho de 2015 e que  
95a etapa nacional ocorra em dezembro de 2015, porém, há uma mobilização por parte de diversos  
96gestores, entre esses, Estado do Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo entre outros, para que as  
97Conferencias LGBTs sejam adiadas para o segundo semestre de 2015. Alessandro Melchior  
98ressaltou que no mês de junho é realizada a Parada LGBT do município e que sair de um processo  
99pós Parada para organizar uma conferencia seria prejudicial ao processo da mesma e que a proposta  
100da Coordenação é alterar o calendário sugerido pela SNDH. O Conselheiro André Pomba pontuou  
101que um dos motivos que atrasou as discursões nas audiências passadas foi à definição do Regimento  
102Interno, sugeriu que este seja debatido previamente, podendo ocorrer através de uma assembleia do  
103próprio conselho para este fim ou chamar uma Audiência Publica com o objetivo de debater o  
104documento, evitando assim o desperdício de tempo durante a realização da própria conferencia.  
105Outra informação importante sobre o processo de Conferencia é que a etapa municipal terá cinco  
106etapas, contemplando assim as quatro regiões da cidade, Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro. Felipe  
107Oliva solicitou um esclarecimento a Alessandro Melchior referente ao processo de contratação dos  
108funcionários do Centro de Cidadania LGBT. Lembrou que no ano passado houve chamamento  
109publico que foi cancelado. Alessandro Melchior explicou ao pleno que o chamamento público  
110referido por Felipe Oliva não era apenas para contratação de funcionários para o Centro de  
111Cidadania LGBT, este serviria para contratar/cadastrar funcionários para vários equipamentos e  
112coordenações da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC. Ocorreu que a  
113Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos derrubou o edital alegando que os serviços deveriam  
114estar previstos em lei, e neste sentido deveria haver concurso publico. A SMDHC publicou uma  
115nota na época justificando o ocorrido. Alessandro Melchior informou ainda que a CPLGBT  
116manteve o cadastro dos currículos feitos através desse chamamento público e afirmou que parte dos  
117contratos para o Centro de Cidadania LGBT respeitou o cadastro realizado pelos participantes deste  
118processo. Em relação à Unidade Móvel, Alessandro Melchior informou que o contrato com a  
119empresa prestadora do serviço já foi realizado, que a previsão é que a mesma seja inaugurada até o  
120dia 17 de maio de 2015. Esta será a primeira Unidade Móvel a iniciar suas ações, seu  
121funcionamento irá contemplar a região central, Arouche e possivelmente a região da Augusta já que  
122também é um espaço comum de sociabilidade para a população LGBT. O participante Elvis Justino  
123questionou se a Unidade Móvel não iria circular em outras regiões do Município, alegando que  
124também existe demanda em outros pontos da cidade, principalmente na região Leste, que  
125inicialmente ele havia pensado que este seria o proposito da Unidade Móvel. Alessandro Melchior  
126esclareceu o questionamento de Elvis Justino explicando que a Unidade Móvel é um equipamento  
127de extensão ao serviço prestado pelo Centro de Cidadania LGBT, para tanto a Unidade Móvel irá  
128contemplar a região em que o CCLGBT estar situada. Haverá futuramente os Centros respectivos de  
129cada região, que inclusive já está sendo pesquisada a localização para a implementação do Centro  
130de Cidadania LGBT da Zona Leste, que cada Centro terá o seu equipamento móvel, que o serviço  
131do Centro funcionará de segunda a sexta das 09h às 21h e que a Unidade Móvel irá funcionar de  
132quinta a domingo das 18h às 23h, garantindo desta forma uma extensão ao serviço prestado pelos  
133CCLGBT. Estes equipamentos terão a função de promover os serviços oferecidos pela Prefeitura,  
134acompanhar vítimas de violência e homofobia, realizar teste rápido para HIV e apoiar ações da  
135região. Alessandro Melchior informou que ouviu uma solicitação por parte do conselheiro André  
136Pomba em relação ao orçamento 2014, André Pomba propôs que esta discussão fosse realizada na  
137próxima reunião, pois não tinha em mãos as informações necessárias sobre o assunto. Alessandro  
138Melchior sugeriu que a pauta sobre o orçamento de 2015 seja debatida neste momento devido à  
139existência de informações importantes a serem repassadas. O pleno acatou a decisão. Alessandro  
140Melchior apresentou os valores referentes ao orçamento aprovado da fonte 00, recurso municipal no

141valor de 3.473.700, além de 200.000,00 vindos de fonte 02, recurso federal e emenda apresentada  
142pelo Deputado Federal Vicente Cândido no valor de 100.000,00; ressaltou que esses recursos são  
143insuficientes para as ações da CPLGBT, que por conta disso a mesma tem feito cortes,  
144principalmente no que se referente a atividades pontuais e eventos, dentre os quais o apoio para a  
145Parada LGBT no que se refere ao valor do camarote e da Feira Cultural LGBT. A prioridade da  
146Coordenação é a estruturação de políticas públicas, a do Centro de Cidadania LGBT – Arouche, da  
147Unidade Móvel e dos outros Centros das demais regiões que serão inaugurados até o final da  
148gestão. André Pomba elucidou que a transferência da Parada LGBT, que antes era de  
149responsabilidade da São Paulo Turismo - SPTuris, que por sua vez já tinha previsto em seu  
150orçamento toda uma infraestrutura de outras atividades, para a CPLGBT, dificultou o orçamento da  
151mesma já que tem de tirar do próprio recurso o apoio à Parada. Próximo do encerramento da  
152reunião membros da Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo – APOGLBT  
153compareceram á reunião. Fernando Quaresma comentou que para o próximo ano tentarão conseguir  
154flexibilização da lei Cidade Limpa a fim de garantir patrocínio, a exemplo do que aconteceu no  
155Carnaval. Felipe Oliva, na oportunidade, apontou a insatisfação de travestis e transexuais com o  
156tema “Eu nasci assim, eu cresci assim vou ser sempre assim respeitem-me” da Parada deste ano.  
157Fernando Quaresma, representante da APOGLBT, informou que o tema também contempla as TTs,  
158a depender da interpretação. Nelson Matias, também representante da APOGLBT, informou que foi  
159publicada nas redes sociais a data das reuniões abertas para a escolha do tema e que não houve  
160muita participação. Nada mais havendo a discutir, deu-se por encerrada por mim, Belchior Torres, a  
161reunião que fica aqui registrada.

162

### 163ENCAMINHAMENTOS:

16401 - A CPLGBT indicou nova reunião para segunda semana de maio, com data a ser confirmada;

16502 - Comunicado sobre orçamento 2014;

16603 - Garantir transporte para atividade de posse do Conselho Gestor do Parque do Ibirapuera;

16704 - André Pomba: informar CONSEGS relevantes para LGBT;

16805 - Felipe Oliva: Chamar reunião sobre regras das próximas eleições.

4